

# ANELÍDEOS E ARTRÓPODES: COMO RECONHECÊ-LOS, QUAIS SÃO SEUS HABITATS?

Alexandre Vieira da Silva<sup>1</sup>  
Karla Gonçalves da Costa<sup>2</sup>  
Tathiana Guerra Sobrinho<sup>3</sup>

115

## Assunto

Filos Annelida e Arthropoda: nessa atividade investigativa foram trabalhados esses dois filos de animais invertebrados. Para o primeiro assunto, o foco da atividade esteve atrelado à morfologia externa das minhocas, com associação ao seu modo de vida e principais habitats. No segundo assunto, o foco girava em torno do reconhecimento dos artrópodes por intermédio de sua morfologia externa e seus habitats, além de comparações com os demais invertebrados.

## Objetivos

Fazer com que os educandos consigam, de forma investigativa, reconhecer que animais de pele fina, lisa, úmida e vascularizada, como planárias, caramujos, lesmas, minhocas e anfíbios, necessitam de habitats que propiciem sua manutenção, longe de luz, calor excessivo e falta de umidade;

Traçar um paralelo entre os anelídeos e os artrópodes, fazendo com que os discentes reconheçam que suas características morfofisiológicas os permitem ocupar diferentes habitats, em virtude da sua proteção por intermédio do exoesqueleto;

---

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Rede em Ensino de Biologia (PROFBIO), Universidade Federal do Espírito Santo, campus São Mateus.

<sup>2</sup> Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, Universidade Federal do Espírito Santo, campus São Mateus.

<sup>3</sup> Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, Universidade Federal do Espírito Santo, campus São Mateus.



Reconhecer e identificar os artrópodes dentro dos invertebrados, bem como separar os animais por classes dentro do Filo Arthropoda, partindo de suas principais características.

### **Materiais utilizados**

Para realização da atividade foram usados os seguintes materiais: placas de Petri, alguns espécimes de minhocas, pinças, vasos com terra para as minhocas, lanterna de celular, água, espécimes de crustáceos e aracnídeos (besouro, vespa, formiga, gongo, caranguejo, siri, camarão, escorpião e aranha), potes de vidro para coleta dos animais e livros didáticos.

### **Desenvolvimento**

#### Filo Annelida

Antes de iniciar o conteúdo supracitado, uma turma do 2º ano do Ensino Médio com 36 alunos no tempo de duas aulas, foi dividida em quatro grupos. Para analisar o comportamento das minhocas sujeitas a duas situações estressantes, foram entregues alguns espécimes de minhocas em um recipiente com terra e que se assemelhava ao seu habitat natural a cada um destes grupos (Figura 1). Em seguida, os alunos retiraram as minhocas desse ambiente para condicioná-las a uma situação de intensidade de luz por alguns instantes e anotar os comportamentos observados (Figura 2). Algum tempo depois, foram submetidas a outra condição, dessa vez observando-as em um local onde exista água em excesso.

Feito isso, os alunos analisaram o comportamento do animal face a essas duas situações e investigaram os motivos, formularam assim possíveis conjecturas que fundamentam o tipo de habitat desse animal com sua forma de vida e características morfofisiológicas.

Após a atividade de investigação, iniciou-se a parte expositiva e dialogada com as possíveis conjecturas formuladas pelos grupos e debate acerca das mesmas, assim como as demais características do filo em estudo.





Figura 1. Espécimes de minhocas utilizados na atividade e as mesmas sendo expostas à luz intensa.

### Filo Arthropoda

Como prévia do assunto em questão, os mesmos alunos foram apenas informados da temática da aula e imediatamente divididos em grupos e convidados a fazer uma coleta de espécimes de artrópodes pelo pátio da escola. Para tanto, uma competição entre os grupos foi estimulada, onde cada exemplar coletado equivale a 1 ponto, mas para cada espécime coletado que pertencesse a outro filo, o grupo perderia 3 pontos. Desta forma, os alunos são “forçados” a investigar as características que permitem reconhecer um animal como artrópode.

Foram tomados os devidos cuidados para que nenhum aluno viesse a ser alvo de ataque de algum animal que pudesse causar ferimentos, logo após a coleta, cada grupo precisa mostrar os animais que foram capturados (que posteriormente serão soltos), tentando identificar o mesmo, apresentando as características que o classificam como artrópode, podendo haver contestação dos demais grupos, caso desconfiem que o espécime em questão não pertence ao filo estudado.

O mais provável é que os alunos encontrem na escola apenas duas das principais classes dos artrópodes (Insetos e Miriápodes), dessa forma é solicitado a cada um dos grupos que investigue quais são as demais classes deste filo e tragam um exemplar para a sala nas aulas seguintes e que exponham suas características, mostrando os motivos pelos quais pertencem ao filo dos artrópodes, assim como os motivos pelos quais aparecem em outra classe, diferente daquelas que foram apresentadas na aula anterior (Figuras 2).

Findada a parte investigativa do conteúdo, inicia-se a parte expositiva e dialogada sobre as demais características do filo, evidenciando sua grande diversidade em todos os ambientes e importância econômica e ecológica. Nessa atividade são necessárias quatro aulas, onde duas delas são para a coleta e discussão e mais duas para examinar os exemplares que faltaram na coleta e socializar os conteúdos referente ao filo em questão.



Figura 2. Espécimes de crustáceos utilizados na segunda parte da atividade.

### Considerações

Apesar de simples, a atividade dinamiza o conteúdo e funciona como uma boa introdução ao assunto que será estudado, despertando assim o interesse dos alunos para o tema e envolvendo-os de forma mais eficaz no convite às descobertas e curiosidades da Zoologia.

Como mudanças, talvez as atividades possam ter um grau de dificuldade maior e um aspecto investigativo ainda mais profundo, caso as mesmas sejam feitas nas aulas de introdução ao estudo da zoologia, antes mesmo de nenhum filo específico ter sido apresentado aos discentes. Ao estudar os filos Annelida e Arthropoda, os alunos já possuem uma boa base dos grupos anteriores, que os permite identificar certas características com mais facilidade, como é o caso do efeito da luz excessiva nas minhocas, algo já apresentado no Filo Platyhelminthes, com as plânarias, e no Filo Mollusca, com as lesmas e caracóis.

Como sugestões, verificar a possibilidade de montar na escola um acervo com exemplares conservados de vários filos de invertebrados, desde que a licença para tal procedimento seja cedida de acordo com a lei vigente. Neste intuito os educandos podem, sempre antes de começar um novo filo, tentar identificar quais animais pertencem ao grupo que será estudado, apresentando argumentos que justifique suas escolhas.

### **Caráter investigativo**

A abordagem investigativa se dá partindo do pressuposto que os alunos, no primeiro tema, conduziram um experimento e, a partir do mesmo, formularam hipóteses para explicar os fenômenos observados. Para tanto, é necessário que os discentes busquem explicações partindo de seus conhecimentos prévios e/ou daquilo que forem investigando e pesquisando à medida que o experimento é realizado.

No segundo tema, algo parecido se desenrola, apesar de não ser propriamente um experimento. O fato de ser necessária a investigação de como é a morfologia de um artrópode, quais são as formas de reconhecê-lo no ambiente e em quais habitats os mesmos podem ser encontrados, assume uma característica investigativa dentro da atividade. Da mesma forma, quando os alunos estão exibindo seus exemplares, os demais precisam contestar o fato de ser um artrópode ou não e, para tanto, é necessário que os mesmos investiguem seus aspectos morfológicos para assim discordarem.

